

# Sistemas Digitais

---

## Operações lógicas e funções básicas

Prof. Manoel Eusebio de Lima  
Centro de Informática  
Universidade Federal de Pernambuco

## Operações lógicas e funções básicas

- Funções binárias
  - $f(X) = f(x_1, x_2, \dots, x_r)$ ,  $x_i \in \{0, 1\}$   
 $f(X)$  é uma correspondência única que associa um valor que pode ser 0 ou 1 para cada um dos  $2^r$  valores possíveis que o vetor  $[x_1, \dots, x_r]$  pode tomar.
- Representação de uma função escalar
  - tabela verdade
 

$x_1$	$x_2$	$x_3$	$f(x_1, x_2, x_3)$
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	0
1	0	0	1
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	0

Quantas combinações diferentes podem ser definidas com  $r = 3$ ?  
 $2^3 = 8$

- Quando  $r$  é muito grande este tipo de representação torna-se impraticável

## Operações lógicas

- Operadores lógicos são funções escalares usados para representarem o comportamento de um circuito lógico.
- Tipos de operadores
  - Operadores Unários
    - Têm uma única variável

x	$f_1(x) = 0$	$f_2(x) = x$	$f_3(x) = \bar{x}$	$f_4(x) = 1$
0	0	0	1	1
1	0	1	0	1

- As funções  $f_1(x) = 0$  e  $f_4(x) = 1$  tomam valores constantes independentes de  $x$
- A função  $f_2(x) = x$  é chamada função identidade
- A função  $f_3(x) = \bar{x}$  é chamada complementar, negação ou inversa. Esta função pode ser ainda representada por  $x'$  e  $\neg x$

## Operações lógicas

- Operações binárias
  - Operações binárias são funções representadas por duas variáveis representadas na forma  $f(x_1, x_2) = x_1 \langle \text{operador} \rangle x_2$
  - Seis destas funções são muito usadas e têm nomes especiais. Junto com a função NOT formam o conjunto de operações lógicas básicas que será usado para definir qualquer função arbitrária.

**NOT**

Descrição: If X = 0 then X' = 1; If X = 1 then X' = 0

**AND**

Descrição: Z = 1 if X and Y ambos são 1

**OR**

Descrição: Z = 1 if X or Y (ou ambos) são 1

## Operações lógicas

**NAND**

Descrição: Z = 1 if X is 0 or Y is 0

Truth Table: 

X	Y	Z
0	0	1
0	1	1
1	0	1
1	1	0

$Z = \overline{X \cdot Y}$

**NOR**

Descrição: Z = 1 if both X and Y are 0

Truth Table: 

X	Y	Z
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	0

$Z = \overline{X + Y}$

**OR-Exclusivo**

Descrição: Z = 1 if X tem o mesmo valor diferente de Y

Truth Table: 

X	Y	Z
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

$Z = X \oplus Y$

**Coincidência**

Descrição: Z = 1 if X tem o mesmo valor de Y

Truth Table: 

X	Y	Z
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

$Z = \overline{X \oplus Y}$

## Operações lógicas

Tecnologia MOS (Metal Óxido Silício)

**Inversor MOS**

**NAND2**

**NOR2**

$X$   $Z$        $X$   $Z$        $X$   $Z$

Vdd - positive supply  
Vss - negative supply (GND)

## Funções compostas

- Se  $f(x_1, x_2, \dots, x_r)$ ,  $g(x_1, x_2, \dots, x_r)$  e  $h(x_1, x_2, \dots, x_r)$  são três funções, então  $h[f(x_1, x_2, \dots, x_r), g(x_1, x_2, \dots, x_r)]$  também é uma função.

- Exemplo:

$$f(x_1, x_2) = x_1 \oplus x_2$$

$$g(x_2, x_3) = x_2 + x_3$$

$$h(f, g) = f + g \text{ (composta)}$$

↓ = nor

↑ = nand

∧ = and

∨ = or

então podemos definir

$$h(x_1, x_2, x_3) = x_1 \oplus x_2 + (x_2 + x_3)$$

- Avaliação de funções compostas (exemplo)

$$f(x_1, x_2, x_3) = (x_1 \oplus x_2) \oplus (x_2 + x_3) \text{ com } y_1 = x_1 \cdot x_2 \text{ e } y_2 = x_2 + x_3$$

$$\text{Logo } f(x_1, x_2, x_3) = y_1 \oplus y_2$$

$$\text{Para } [x_1, x_2, x_3] = [1 \ 1 \ 0], y_1 = 1 \cdot 1 = 1 \text{ e } y_2 = 1 + 0 = 1, \text{ temos}$$

$$\text{portanto } f(x_1, x_2, x_3) = 1 \oplus 1 = 0$$

## Funções compostas

- Quando usamos operadores NAND, NOR ou OU-Exclusivo é melhor usar parênteses para separar operações lógicas.

- Quando se usa operadores AND, OR e NOT os parênteses podem ser eliminados desde que se use as seguintes regras de precedência:
  - Expressões sem parênteses

- Aplicar todas as instâncias da operação NOT às variáveis da esquerda para a direita.

- Aplicar as instâncias da operação AND e em seguida da operação OR sempre da esquerda para a direita.

- Expressões com parênteses

- Neste caso é feita uma avaliação dentro dos parênteses e o valor resultante de cada parêntese entra como uma variável nas futuras avaliações.

- O operador NOT aplicado sobre uma expressão tem o efeito de colocar parênteses na expressão.

## Uso de tabela verdade para avaliação de funções compostas

$$f(x_1, x_2, x_3) = (x_1 \wedge \bar{x}_2 \oplus x_3) \oplus (x_1 \vee x_3)$$

$x_1$	$x_2$	$x_3$	1º $\bar{x}_2$	2º $x_1 \wedge \bar{x}_2$	3º $x_1 \wedge \bar{x}_2 \oplus x_3$	4º $x_1 \vee x_3$	5º $f(x_1, x_2, x_3)$
0	0	0	1	0	0	0	1
0	0	1	1	0	1	1	1
0	1	0	0	0	0	0	1
0	1	1	0	0	0	1	1
1	0	0	1	1	1	1	1
1	0	1	1	1	0	1	0
1	1	0	0	0	0	1	0
1	1	1	0	0	1	1	1

## Equivalência lógica de funções

- Duas funções  $f(x_1, x_2, \dots, x_r)$  e  $g(x_1, x_2, \dots, x_r)$  definidas para os mesmos argumentos são equivalentes logicamente se e somente se  $f(x_1, x_2, \dots, x_r) = g(x_1, x_2, \dots, x_r)$  para todas as possíveis combinações da r-tupla  $x_1, x_2, \dots, x_r$

- Exemplo:  $f(x_1, x_2, x_3) = (x_1 \oplus x_2) \wedge (x_2 \vee x_3)$

$$g(x_1, x_2, x_3) = \bar{x}_1 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_3 \vee x_1 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_3 \vee x_1 \cdot x_2 \cdot x_3$$

$x_1$	$x_2$	$x_3$	$x_2 \oplus x_3$	$x_2 \vee x_3$	$f(x_1, x_2, x_3)$	$\bar{x}_1 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_3$	$x_1 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_3$	$x_1 \cdot x_2 \cdot x_3$	$g(x_1, x_2, x_3)$
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	0	0	0	0	0
0	1	0	1	1	1	1	0	0	1
0	1	1	0	1	0	1	0	0	1
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	0	0	1	1	1
1	1	0	1	0	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0	0	0	1	0

## Forma canônica de funções escalares

- Nós podemos mostrar que qualquer tabela verdade pode ser representada por uma função escalar que envolve apenas operações de AND, OR e NOT.

- Suponha uma r-tupla  $[x_1, x_2, \dots, x_r]$

- **Termo de produto** - é uma função que é definida como o AND de um conjunto de termos, onde cada termo é uma variável  $x_i$  ou o seu complemento  $\bar{x}_i$ . Nenhuma variável pode aparecer mais que uma vez em um termo produto.

- Exemplo

$$\bullet m_4 = x_1 x_2 x_3$$

$$\bullet m_5 = x_1 \bar{x}_2 x_3$$

$$\bullet m_7 = x_1 \bar{x}_2 \bar{x}_3$$

## Forma canônica de funções escalares

**Minitermo** (ou minitermo -1) é um termo produto que possui um valor '1' para apenas uma das  $2^r$  possíveis combinações da r-tupla  $[x_1, x_2, \dots, x_r]$  e zero para os outros valores.

$x_1$	$x_2$	$x_3$	$m_0 = \bar{x}_1 \bar{x}_2 \bar{x}_3$	$m_1 = \bar{x}_1 \bar{x}_2 x_3$	$m_2 = \bar{x}_1 x_2 \bar{x}_3$	$m_3 = \bar{x}_1 x_2 x_3$	$m_4 = x_1 \bar{x}_2 \bar{x}_3$	$m_5 = x_1 \bar{x}_2 x_3$	$m_6 = x_1 x_2 \bar{x}_3$	$m_7 = x_1 x_2 x_3$
0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1

- Observe que:

$$\bullet m_4 = x_1 \bar{x}_2 \bar{x}_3 \text{ porque } 4_{10} = 100_2$$

$$\bullet m_5 = x_1 \bar{x}_2 x_3 \text{ porque } 5_{10} = 101_2$$

Qualquer função booleana pode ser expressa como uma soma (OR) destes minitermos

■ Forma canônica soma de produtos ou forma normal disjuntiva  
 $f(x_1, x_2, x_3) = m_0 + m_1 + m_4$  ou  $\Sigma(m_0, m_1, m_4)$

Exemplo:

	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$f(x_1, x_2, x_3)$
$m_0$	0	0	0	1
$m_1$	0	0	1	1
$m_2$	0	1	0	0
$m_3$	0	1	1	0
$m_4$	1	0	0	1
$m_5$	1	0	1	0
$m_6$	1	1	0	0
$m_7$	1	1	1	0

$f(x_1, x_2, x_3) = m_0 + m_1 + m_4$  ou  $\Sigma(m_0, m_1, m_4)$

### Forma canônica de funções escalares

■ **Termo de soma** - é uma função que é definida como o OR de um conjunto de termos, onde cada termo é uma variável  $x_i$  ou o seu complemento  $\bar{x}_i$ . Nenhuma variável pode aparecer mais que uma vez no termo soma.

Exemplo:

- $M_4 = \bar{x}_1 + x_2 + x_3$  porque  $4_{10} = 100_2$
- $M_5 = \bar{x}_1 + x_2 + \bar{x}_3$  porque  $5_{10} = 101_2$
- $M_7 = \bar{x}_1 + x_2 + \bar{x}_3$  porque  $7_{10} = 111_2$

### Forma canônica de funções escalares

Maxtermo (ou Maxtermo - 0) é um termo soma que possui um valor '0' para apenas uma das  $2^r$  possíveis combinações da r-tupla  $[x_1, x_2, \dots, x_r]$  e '1' para todos os outros valores.

$x_1, x_2, x_3$	$M_0 = \bar{x}_1 + \bar{x}_2 + \bar{x}_3$	$M_1 = \bar{x}_1 + \bar{x}_2 + x_3$	$M_2 = \bar{x}_1 + x_2 + \bar{x}_3$	$M_3 = \bar{x}_1 + x_2 + x_3$	$M_4 = x_1 + \bar{x}_2 + \bar{x}_3$	$M_5 = x_1 + \bar{x}_2 + x_3$	$M_6 = x_1 + x_2 + \bar{x}_3$	$M_7 = x_1 + x_2 + x_3$
0 0 0	1	1	1	1	1	1	1	1
0 0 1	1	1	1	0	1	1	1	1
0 1 0	1	1	0	1	1	0	1	1
0 1 1	1	1	0	0	1	1	0	1
1 0 0	1	0	1	1	0	1	1	1
1 0 1	1	0	1	0	0	1	1	1
1 1 0	1	0	0	1	0	0	1	1
1 1 1	1	0	0	0	0	0	1	0

Observe que:

- $M_4 = \bar{x}_1 + x_2 + x_3$  porque  $4_{10} = 100_2$
- $M_5 = \bar{x}_1 + x_2 + \bar{x}_3$  porque  $5_{10} = 101_2$

Qualquer função booleana pode ser expressa como um produto (AND) destes Maxtermos

■ Forma canônica produto de somas (ORs) ou forma normal conjuntiva  
 $f(x_1, x_2, x_3) = M_2 \cdot M_3 \cdot M_5 \cdot M_6 \cdot M_7$  ou  $\Pi(M_2, M_3, M_5, M_6, M_7)$

Exemplo:

	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$f(x_1, x_2, x_3)$
$M_0$	0	0	0	1
$M_1$	0	0	1	1
$M_2$	0	1	0	0
$M_3$	0	1	1	0
$M_4$	1	0	0	1
$M_5$	1	0	1	0
$M_6$	1	1	0	0
$M_7$	1	1	1	0

$f(x_1, x_2, x_3) = M_2 \cdot M_3 \cdot M_5 \cdot M_6 \cdot M_7$  ou  $\Pi(M_2, M_3, M_5, M_6, M_7)$

### Representação canônica de expressões booleanas

■ Após o conceito de minitermos e maxtermos podemos usar estas funções como um conjunto de blocos básicos que representam qualquer função descrita por uma tabela verdade.

- tabela verdade

termo	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$f(x_1, x_2, x_3)$
0	0	0	0	0
1	0	0	1	1
2	0	1	0	0
3	0	1	1	1
4	1	0	0	1
5	1	0	1	0
6	1	1	0	0
7	1	1	1	1

Diagrama de mintermos:  $f(x_1, x_2, x_3) = m_1 + m_3 + m_4 + m_7$

Diagrama de maxtermos:  $f(x_1, x_2, x_3) = M_0 \cdot M_2 \cdot M_5 \cdot M_6$

### Representação canônica de expressões booleanas

■ Forma canônica soma de produtos ou forma normal disjuntiva  
 $f(x_1, x_2, x_3) = m_1 + m_3 + m_4 + m_7$  ou  $\Sigma(m_1, m_3, m_4, m_7)$

■ Forma canônica produto de somas ou forma normal conjuntiva  
 $f(x_1, x_2, x_3) = M_0 \cdot M_2 \cdot M_5 \cdot M_6$  ou  $\Pi(M_0, M_2, M_5, M_6)$

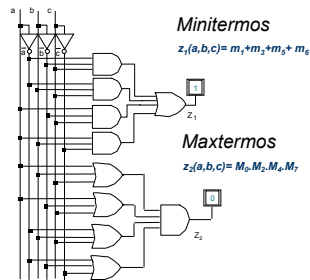
■ Qualquer função de  $r$  variáveis pode ser representada em termos de NAND (NOT, AND) e NOR (OR, NOT)

■ Para converter de uma forma canônica para outra troque o símbolo  $\Sigma$  por  $\Pi$  e liste os números que foram excluídos da forma original.

## Exemplos de circuitos lógicos

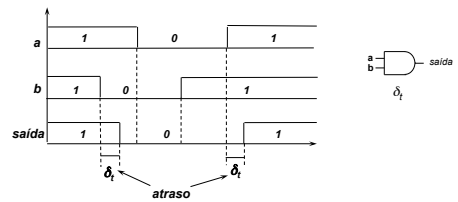
- Implementar a função Z abaixo

a	b	c	Z
0	0	0	0
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	0



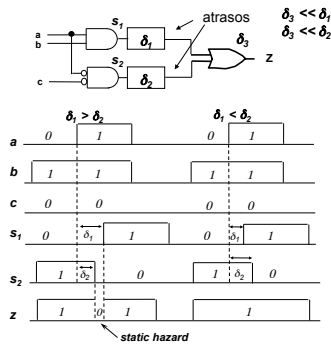
## Comportamento dinâmico de circuitos digitais

- Diagrama de tempo



• A velocidade de operação da rede é determinada pelo tempo total que a porta lógica leva para alcançar um estado permanente

## Características elétricas de circuitos digitais



## Exemplo:

Desenvolver um circuito de alarme de um automóvel com as seguintes características funcionais:  
 O alarme/advertência deve ser acionado quando a ignição estiver acionada (carro ligado) e pelos menos uma das porta estiver aberta.  
 Implementar o circuito resultante utilizando as duas formas formais conjuntivas (miniterms e maxiterms)

Obs: considere que o carro possui apenas duas portas.

